

Cartas de C&T para o mundo: quando as vozes dos estudantes vão para além dos muros da universidade

*Letters from S&T to the world: when student
voices go beyond university walls*



Ada Lima Ferreira de Sousa¹, Josué Anuar Costa de Medeiros², Larissa Cândido Gomes da Silva³

RESUMO

O projeto de extensão Cartas de C&T para o mundo objetivou divulgar, no Instagram, textos de graduandos em Ciências & Tecnologia da UFRN, matriculados em componentes curriculares da área de Práticas de Leitura e Escrita, sobre temas socialmente relevantes. Tem-se como resultado interações positivas na conta @cartascet em abril (55 curtidas e 7 comentários) e de julho a setembro de 2021 (38 curtidas e 3 comentários), primeiro período em que o projeto esteve ativo, e de abril a outubro de 2023 (quase 300 contas alcançadas), quando o perfil esteve reativado. Entende-se, com base na interação dos internautas com a conta, não só pela quantidade mas principalmente pelo teor dos comentários, que o projeto tem contribuído com a reflexão, dentro e fora da universidade, sobre leitura, escrita e C&T.

Palavras-chave: Práticas de Leitura e Escrita. Ciência e Tecnologia. UFRN

ABSTRACT

The extension project Letters from S&T to the world aimed to publish, on Instagram, texts from UFRN Science & Technology graduates, enrolled in curricular components in the area of Reading and Writing Practices, on socially relevant topics. As results, there were positive interactions on the @cartascet account in April (55 likes and 7 comments) and from July to September 2021 (38 likes and 3 comments), the first period in which the project was active, and from April to December 2023 (average of 300 accounts reached), when the profile was reactivated. It is understood, based on the interaction of internet users with the account, not only due to the quantity but mainly due to the content of the comments, that the project has contributed to reflection, inside and outside the university, about reading, writing and S&T.

Keywords: Reading and Writing Practices. Science and Technology. UFRN

¹ Doutora em Estudos da Linguagem. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: ada.lima@ufrn.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3090-3350>

² Graduando em Engenharia de Computação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: josueanuarm@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-6414-7426>

³ Graduanda em Farmácia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: laricgs09@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9922-9486>

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Cartas de C&T para o mundo, materializado no perfil do Instagram @cartascet, surgiu como uma atividade realizada pelos estudantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia (BCT) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), matriculados na turma 5 do componente curricular Práticas de Leitura e Escrita II, no período letivo 2020.2. Essa tarefa, aplicada na terceira unidade do referido semestre, consistia na retextualização das cartas abertas escritas na segunda unidade, de modo que se tornassem posts do Instagram para que os textos circulassem fora da turma. Quanto aos temas, os trios e duplas de alunos puderam escolher entre “Fake news: como identificar e por que combater?”, com foco na ocorrência delas durante a pandemia de covid-19 ou nas campanhas eleitorais mais recentes, e “Saúde mental: por que discutir e como cuidar?”, considerando os efeitos da disseminação do novo coronavírus. Os posts foram elaborados em linguagem acessível ao público em geral e com variados recursos visuais. Alguns estudantes, por exemplo, utilizaram tirinhas e ilustrações feitas por eles mesmos a fim de apresentar o tema contextualizado em uma situação do cotidiano.

O Instagram foi escolhido para situar essa atividade por causa do alcance dessa rede social entre os internautas, que facilita o compartilhamento massivo de conteúdo, e pela variedade de recursos verbais e não verbais, que possibilita práticas de leitura e escrita multimodais. Conforme Marques (2020, p. 111-112), o Instagram tem mais de um bilhão de seguidores, sendo uma das mídias que exploram diferentes semioses, “proporcionando novas formas de ler, de escrever, de interagir, de gerar informação e de se comunicar no mundo digital, produzindo novos sentidos entre os usuários da web por meio da linguagem e de seus inúmeros modos de expressão”.

Seguindo a sugestão de uma das alunas de Práticas de Leitura e Escrita e percebendo-se a recepção positiva por parte dos demais estudantes, o perfil foi reativado em 2021.1, dessa vez como projeto de extensão e, durante esse período letivo, veiculou o seguinte material: postagens da docente ministrante da disciplina (e coordenadora do projeto) e de discentes colaboradores (oriundos do projeto de monitoria em Práticas de Leitura e Escrita do BCT/UFRN) acerca dos objetivos do projeto, além de publicações de alunos convidados sobre memórias pré-pandêmicas, utilizando, pela primeira vez, o formato de vídeo IGTV do Instagram, que permite a postagem de vídeos mais longos no

feed. Posteriormente, foram publicados mais posts de graduandos sobre preconceito linguístico, uso adequado de redes sociais, discurso anticientífico, políticas de igualdade e fake news.

No período letivo 2023.1, o perfil, que havia sido pausado em 2022, foi renovado em decorrência dos bons resultados apresentados enquanto esteve ativo. Nessa terceira fase, passou a ter publicações semanais preparadas pela bolsista de extensão com o apoio de colaboradores, a saber, novos monitores do projeto de ensino Monitoria de PLE-I e PLE-II no BCT/UFRN, ativo em 2023, que se voluntariaram ao projeto de extensão. Essa equipe, supervisionada pela docente coordenadora, seguiu em atividade até outubro de 2023, quando o projeto se encerrou.

Em suma, objetivou-se, com esse projeto, estreitar os laços entre a UFRN e o público não acadêmico, contribuindo para a divulgação de temas socialmente pertinentes para além da sala de aula e para uma melhor percepção dos internautas sobre a Academia; estimular, em graduandos do BCT/UFRN, práticas de leitura e escrita imbuídas de caráter social; e fortalecer os laços entre extensão, pesquisa e docência. Assim, proporciona-se o educar tanto pela extensão quanto pela pesquisa, esta que, nas palavras de Pereira e Bartelmebs (2023, p. 157), “fundamenta-se no diálogo crítico, na linguagem e na escrita”.

METODOLOGIA

Para materializar os objetivos aspirados, utilizou-se uma metodologia dialógica e participativa entre os colaboradores, a docente responsável e os seguidores do Instagram a fim de ampliar a conexão entre universidade e comunidade. Assim, a metodologia adotada para a execução das atividades foi sintetizada na Figura 1.

Figura 1 – Esquema com as etapas de execução do projeto Cartas de C&T para o mundo



Fonte: Autoria própria (2023).

Inicialmente, houve reuniões de apresentação e discussão do projeto, entre docente, bolsista e discentes colaboradores, que possibilitaram delinear os possíveis caminhos a serem percorridos no desenvolvimento das publicações. Por meio dessa interação, os temas foram escolhidos, discutidos e utilizados como suporte para os posts divulgados no perfil @cartascet, que, nas duas primeiras versões do projeto, estiveram em formato de texto e vídeo.

Posteriormente, a proposta de produção textual foi apresentada aos alunos das duas turmas de Práticas de Leitura e Escrita I que estavam sob responsabilidade da docente coordenadora do projeto; na sequência, procedeu-se a leituras e debates sobre os temas, inseridos no contexto da disciplina, e à confecção dos posts, devidamente seguida de retextualização, quando necessária, sob orientação da professora e dos monitores da disciplina. Antes da publicação dos materiais aprovados, os autores foram consultados, via e-mail (para haver o registro por escrito das consultas e das respectivas respostas), sobre a possibilidade de divulgação de suas produções na rede social proposta, conforme os procedimentos éticos considerados importantes para a realização do projeto.

Seguindo as etapas descritas e associando-as a reuniões semanais entre a docente e a bolsista do projeto, em 2023 as publicações se desenvolveram como posts informativos e instrucionais no feed e nos stories do Instagram mais uma série em vídeo composta por dois episódios, conforme será relatado na seção seguinte.

Em outubro de 2023 a equipe do @cartascet se despediu dos internautas via sequência de stories é um post no feed, na primeira semana de outubro, comprometendo-se a manter o perfil aberto como um arquivo das produções dos estudantes e das interações dos internautas com os posts ali publicados, cujo conteúdo será discutido a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre 12 e 21 de abril de 2021, o perfil @cartascet, já categorizado como projeto de extensão, apresentou média aritmética de 55 curtidas e 7 comentários em 36 publicações. No post de apresentação, o perfil @micheldonovan comentou “Projeto incrível... Escrever é uma dádiva e compartilhar é melhor ainda”. Em outra publicação,

de 13 de abril, a conta @1.iron_min comentou “Gente, esses recursos no wpp... Não fazia ideia!”, referindo-se às possibilidades, até então desconhecidas para ela, apresentadas no post para averiguação de fake news diretamente pelo WhatsApp.

No segundo período de atividade, entre 7 de julho de 2021 e 25 de setembro de 2021, o perfil apresentou média aritmética de 38 curtidas e 3 comentários em 36 publicações. Para exemplificar a interação entre internautas e perfil, destaca-se a seguir a publicação do dia 8 de setembro, sobre preconceito linguístico, cuja primeira imagem do carrossel (sequência de até 10 peças que ilustram um post) é reproduzida na Figura 2. No espaço destinado a comentários de seguidores, a conta @ilanasouto_ escreveu: "Que maravilhosoooooo. Estou fazendo um trabalho com uma turma de Letras em que eles estão produzindo atividades sobre preconceito linguístico. Permitem usarmos com as devidas referências?" e obteve a permissão.

Figura 2 – Post de conscientização sobre preconceito linguístico



Fonte: Autoria própria (2023).

Considerando esse engajamento construtivo, compreende-se que houve benefícios aos seguidores do @cartascet, que têm acesso a informação de qualidade e tomam o perfil como referência. Destaca-se, neste aspecto, o diálogo, acima citado, com a docente da Universidade Potiguar (UnP) que solicitou autorização para incluir, num material didático, o post de alunas sobre preconceito linguístico. Nesse contexto, as Cartas de C&T para o mundo entram em consonância com Severino (2007, p. 34), que defende que o conhecimento produzido não pode ficar arquivado, mas precisa ser disseminado, “colocado em condições de universalização” para se tornar uma

“ferramenta apropriada de intencionalização das práticas mediadoras da existência humana”. O autor afirma ainda que é na extensão que o pedagógico ganha dimensão política, uma vez que desperta o universitário para o entendimento do papel dos diversos saberes na instauração do social, de modo que o próprio estudante, enquanto agente de extensão, forma consciência social.

O período final de atividade da conta, iniciado em 17 de abril de 2023 e encerrado em 17 de outubro de 2023, chegou a alcançar 330 contas no primeiro mês de funcionamento, quando a divulgação do @cartascet foi reforçada com a divulgação de uma matéria publicada pela Agência de Comunicação da UFRN, e oscilou entre 200 e pouco menos de 100 contas de julho a outubro. Nesses 7 meses de atividades, registrou-se 847 curtidas e 18 comentários em 60 publicações no feed, dois vídeos no reels e stories cuja métrica não se conseguiu resgatar, pois o Instagram condiciona a liberação de algumas informações de atividades no perfil desde que alcançadas no mínimo 100 contas no mês anterior. Ao final do projeto, contabilizavam-se 323 seguidores.

Em 2023, optou-se por posts de apresentação dos integrantes do projeto e textos informativos, instrucionais e reflexivos sobre temas de relevância social, conforme será demonstrado, a seguir, por meio de alguns exemplos ilustrativos.

As reflexões sobre o fazer científico se basearam em autores como Zygmunt Bauman e Tom Nichols. O diálogo com Bauman (Figura 3) trouxe nova perspectiva sobre o comportamento dual da ciência e como ela foi utilizada para justificar posturas autoritárias ao longo da história. Nesse sentido, o projeto corroborou Ribeiro (2016), que destaca como a circulação social de textos é capaz de promover letramentos diversos, considerando o contato dos estudantes com formas textuais distintas, o que é essencial para o desenvolvimento de competências dentro e fora do ambiente acadêmico.

Figura 3 – Post sobre a ambivalência da ciência para Bauman

Dialogando ainda mais com a perspectiva de promover a acessibilidade ao conhecimento científico, o post sobre Tom Nichols e a “morte” da expertise (Figura 4) ressalta como as mídias digitais podem distorcer e invalidar os discursos dos especialistas. Em função disso, cria-se um panorama de descrédito com a ciência, dificultando a reflexão e a construção do conhecimento propriamente dito, como também abordado no post, já mencionado, com dicas para não cair em fake news sobre a covid-19.

Figura 4 – Post sobre a relação entre as mídias digitais e a “morte” da expertise

A conta @cartascet também publicou posts instrucionais sobre como estudar para provas e de que modo aliar jornada acadêmica e descanso, preparados pela bolsista de extensão em parceria com um discente colaborador, e posts de alunos de Práticas de Leitura e Escrita de duas turmas que estavam sob a responsabilidade da docente coordenadora do projeto. Nessa última fase, alimentada pelos estudantes que permitiram publicar seus materiais após produzi-los conforme proposto, alternaram-se textos no feed sobre a importância do pensamento crítico, a necessidade do aprimoramento das práticas de leitura e escrita para estudantes e profissionais de C&T e saúde mental pós-pandemia de covid-19. Também se publicou uma série em vídeo, em dois episódios, em que imagens e animações de domínio público, selecionadas e editadas pela equipe do @cartascet, foram unidas às gravações, em áudio, de relatos de estudantes, sendo alguns desses relatos as emoções ao serem aprovados no Exame Nacional do Ensino Médio e quais as expectativas sobre a universidade, e outra parte dedicada à pessoa mais importante, para cada estudante, no processo de preparação para o ENEM. O resultado das últimas semanas de atividade dessa fase do projeto, em termos de composição do feed do @cartascet, pode ser parcialmente visualizado na figura 6.

Figura 6 – Visão parcial do feed do @cartascet na última semana do projeto



Fonte: Autoria própria (2023).

Percebeu-se, nos sete meses de 2023 em que as Cartas de C&T para o mundo foram publicadas no Instagram, a predominância da participação dos próprios estudantes nos comentários, que, como se percebe pelos números já destacados nesta seção, caíram com relação às métricas anteriores. Ademais, o teor crítico e dialógico que marcou a primeira versão do projeto já não era percebido na sua fase final. Acredita-se que essa queda no engajamento pode ter sido causada pelo fato de, no início do @cartascer, ter havido mais divulgação tanto por parte da equipe do @cartascet quanto pelos alunos de Práticas de Leitura e Escrita envolvidos: vários deles convidaram amigos, familiares e até mesmo ex-professores a conhecerem a página. O projeto pode também ter sido alavancado, pela matéria da agência de comunicação da UFRN, algo que não se repetiu no decorrer das atividades.

De todo modo, considera-se que as Cartas de C&T para o mundo tiveram impacto positivo, tendo cumprido os objetivos já relatados e se constituído como um repositório de textos que revelam senso crítico, criatividade e disposição ao diálogo de grande parte das pessoas envolvidas na construção do perfil e por ele alcançadas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o projeto de extensão Cartas de C&T para o mundo possibilitou, a graduandos matriculados em componentes curriculares da área de Práticas de Leitura e Escrita do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia da UFRN, perceberem-se não apenas revozeadores de outrem, mas sujeitos com vozes potentes a circularem para além dos muros da universidade, especialmente na primeira fase do projeto.

Houve benefícios também a quem atua no projeto, pois ampliou-se os horizontes sobre trabalho em equipe, ensino e aprendizagem de leitura e escrita e o papel junto à comunidade não acadêmica e aos pares.

Por fim, beneficiaram-se também os seguidores do @cartascet, que têm acesso à informação e tomam o perfil como parâmetro de qualidade.

AGRADECIMENTOS

À Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da UFRN, pelo fornecimento de recursos que foram fundamentais para o desenvolvimento do “Cartas de C&T para o mundo”.

Aos alunos das turmas de Práticas de Leitura e Escrita do BCT/UFRN que participaram do projeto por meio das suas produções textuais.

Aos colaboradores Amanda da Silva Menezes e Brendo Luciano Gomes e a todas as outras pessoas que contribuíram, direta ou indiretamente, com o desenvolvimento e a divulgação do @cartascet.

REFERÊNCIAS

- MARQUES, R. G. O impacto dos novos letramentos na identidade dos alunos na cultura digital. In: KERSCH, D. F.; TINOCO, G. A.; MARQUES, R. G.; FERNANDES, V. A. (org.). **Letramento na, para e além da escola**. Campinas: Pontes Editores, 2020.
- PEREIRA, L. N. G.; BARTELMEBS, R. C. Laboratório de Ensino: possibilidades para repensar a extensão universitária na educação em ciências. **Revista Extensão em Foco**, Palotina, n.31, p. 151-168, ago./dez. 2023.
- RIBEIRO, A. E. **Textos multimodais**: leitura e produção. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Recebido em: 14 de fevereiro de 2024.

Aceito em: 28 de junho de 2024.